



Como o Ecad provou que índio também paga imposto de renda

Os índios da tribo Kraho são, de fato, diferentes dos outros índios do Brasil. É que, agora, eles recebem direitos autorais, pagam imposto sindical e têm Imposto de Renda retido na fonte. Pode rir, mas não é uma piada. Ontem, isso foi constatado no Ecad - Escritório Central de Arrecadação e Distribuição, no Rio, enquanto o seu presidente, Adelino Moreira, tentava explicar por que o Ecad está pagando — pela primeira vez no Brasil — direito autoral aos índios. Até que isso fosse

devidamente esclarecido, ele passou mais de duas horas e meia falando com os jornalistas. “Não importa o motivo, o computador registrou que nós devíamos aos índios da tribo kraho e nós estamos pagando”, dizia ele. O cheque de Cr\$ 37.754,77 deveria ter sido entregue ao presidente da Funai, coronel Moreira Leal, mas foi recebido por dona Dirce, funcionária do Departamento de Administração daquele órgão, que nem sabia do que se tratava. A situação ficou mais

engraçada ainda quando os jornalistas descobriram que o Ecad estava descontando dos índios Cr\$ 295,00 de imposto sindical e Cr\$ 1.929 de Imposto de Renda retido na fonte. “Índio já tem sindicato e CIC?”, perguntava-se. E depois de vários telefonemas para São Paulo e Brasília, descobriu-se: os direitos autorais eram relativos às gravações da novela Aritana, exibida pela extinta TV Tupi, no segundo semestre de 1979, e que em várias cenas mostrava algumas festas indígenas.